

## RELATÓRIO GERAL DAS ATIVIDADES DO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO EM 1970

1. O Instituto de Estudos Brasileiros, criado pela Portaria GR n.º 5, de 9.1.1963, como os demais Institutos da Universidade de São Paulo, ainda mantém a sua estrutura e designação. Aguarda-se o *Regimento Geral* desta Universidade, quando então será enquadrado definitivamente na Reforma Universitária promulgada em janeiro de 1970. Continua, assim, administrado por um Conselho de Administração composto de professores plenos das disciplinas de estudos brasileiros, que o integram, com um diretor e um vice-diretor, eleitos pelo Conselho e nomeados pelo Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo. Conta com Biblioteca, Museu e Setores de pesquisa e cultural.
  - 1.1. *Conselho de Administração* — Sua atual composição é a seguinte:
    - 1.1.1. Profa. Dra. Nícia Vilela Luz, de História da Civilização Brasileira;
    - 1.1.2. Prof. Dr. Antônio Rocha Penteado, de Geografia do Brasil;
    - 1.1.3. Prof. Dr. José Aderaldo Castello, de Literatura Brasileira;
    - 1.1.4. Prof. Dr. João Batista Borges Pereira, de Antropologia e Etnografia do Brasil;
    - 1.1.5. Prof. Dr. Carlos Drummond, de Línguas Indígenas do Brasil;
    - 1.1.6. Prof. Dr. Antônio Delfim Neto, de Economia IV;
    - 1.1.7. Profa. Dra. Alice Piffer Canabrava, de História Econômica Geral e Formação Econômica do Brasil;
    - 1.1.8. Prof. Dr. Eduardo Kneese de Mello, de História da Arquitetura no Brasil; sendo os cinco primeiros da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, os três seguintes, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, e o último, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, todas da Universidade de São Paulo.
  - 1.2. *Diretoria*
    - 1.2.1. Diretor — Prof. Dr. José Aderaldo Castello (mandato prorrogado).
    - 1.2.2. Vice-Diretor — Prof. Dr. Eduardo Kneese de Mello (mandato prorrogado).
    - 1.2.3. Funcionária responsável pelos serviços de secretaria e expediente: Jeanete Ferraro.
  - 1.3. *Outros setores*
    - 1.3.1. Secretaria e Expediente. Os demais serviços burocráticos são exercidos pela "Assessoria Administrativa" dos Institutos da USP.

- 1.3.2. Biblioteca.
- 1.3.3. "Coleção Mário de Andrade — I — de Artes Visuais" (Museu).
- 1.3.4. Setor de Pesquisa e Documentação.
- 1.3.5. Setor Cultural — Cursos, Publicações, Intercâmbio.

## 2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- 2.1. O Conselho de Administração reuniu-se, regularmente, uma vez por mês, sob a presidência do Conselheiro Prof. Dr. José Aderaldo Castello, Diretor do Instituto de Estudos Brasileiros. Tomou ciência de todos os atos da Diretoria, deliberou e propôs medidas de ordem administrativa, relativas a programas de pesquisa, cursos e conferências, intercâmbio e publicações, executadas pela Diretoria e pelos setores competentes.
- 2.2. Destacamos a doação que, devidamente aceita pelo Conselho de Administração, foi feita pela família do Prof. Dr. Fernando Mendes de Almeida, do seu arquivo particular, de grande importância e interesse para os estudos do Modernismo Brasileiro.

## 3. DIRETORIA

Sob a responsabilidade imediata da Diretoria, além dos serviços rotineiros de administração, foi providenciado o seguinte:

- 3.1. Aquisição de móveis e painéis de exposição, necessários à ampliação do acervo do IEB.
- 3.2. Emolduramento adequado de mais peças de arte — desenhos, aquarelas, guaches — da "Coleção Mário de Andrade — I — Artes Visuais", incluído em 1969.
- 3.3. Estudo do projeto de sede própria do IEB, em andamento, sob a responsabilidade do Conselheiro Arquiteto Eduardo Kneese de Mello que se propõe a fazê-lo como doação ao IEB.
- 3.4. Admissão de novos Historiógrafos concursados, ampliando-se o quadro da seguinte maneira:
  - 3.4.1. Historiógrafos — 3, perfazendo o total de 10.
  - 3.4.2. Bibliotecária — 2.
  - 3.4.3. Auxiliares de Administração — 3.
  - 3.4.4. Motorista — 1.
  - 3.4.5. Serventes — 2.
- 3.5. Levantamento das atividades — Diretoria e "Assessoria Administrativa":
  - 3.5.1. Memorandos: internos — 17; externos — 69.
  - 3.5.2. Informações — 39.
  - 3.5.3. Ofícios expedidos — 227.
  - 3.5.4. Portarias — 2.
  - 3.5.5. Concorrências administrativas — 40.
  - 3.5.6. Coleta de preços — 11.
  - 3.5.7. Notas de empenho — 237.
  - 3.5.8. Anulações — 11.
  - 3.5.9. Demonstrações de despesas — 1.
  - 3.5.10. Posição de verbas — 14.
  - 3.5.11. Boletim de frequência — 18.
  - 3.5.12. Folha de Pagamento — 18.
  - 3.5.13. Ficha de Controle Financeiro — 15.
  - 3.5.14. Ficha de Assent. Individual — 21.
  - 3.5.15. Gulas Médicas — 5.
  - 3.5.16. Atestados — 4.



- 3.5.17. Admissões — 3.
- 3.5.18. Requerimentos encaminhados — 10.
- 3.5.19. Requisições encaminhadas — 59.
- 3.5.20. Balancetes Contábeis — 12.
- 3.5.21. Papeletas contábeis — 46.
- 3.5.22. Relações de Almoxarifado — 12.
- 3.5.23. Inventário — 2.
- 3.5.24. Reajuste Orçamentário — 8.
- 3.5.25. Balanço — 1.
- 3.5.26. Razões — 2.
- 3.5.27. Fichas Patrimoniais — 30.
- 3.5.28. Guia de recolhimento — 23.
- 3.5.29. Relações de Remessa — 61.
- 3.5.30. Col. Recortes D. O. — 29.
- 3.5.31. Ofícios recebidos — 41.
- 3.5.32. Processos — 37.
- 3.5.33. Prestação de Contas — 52.
- 3.5.34. Orçamento Programa — 1.
- 3.5.35. Outros recebidos — 86.
- 3.5.36. Elaborados — 1088.
- 3.5.37. Recebidos — 109.

#### 3.6. Orçamento

- 3.6.1. Dotação Inicial — Cr\$ 392.000,00
- 3.6.2. Suplementação — Cr\$ 19.228,90
- 3.6.3. Redução — Cr\$ 72,00
- 3.6.4. Saldo — Cr\$ 411.156,90
- 3.6.5. Utilizado — Cr\$ 337.588,50
- 3.6.6. A empenhar, inclusive Reserva Orçamentária e Fundo de Reserva — Cr\$ 75.566,40.

#### 4. BIBLIOTECA

- 4.1. *Biblioteca* — Situação atual:  
Compõe-se a "Biblioteca do Instituto de Estudos Brasileiros" de quatro "seções", conforme critério fixado em função do histórico da aquisição das coleções que a compõem. São bibliotecárias responsáveis: Dona Catharina Cristóforo e Dona Rosemarie Erika Horch.
- 4.1.1. "Coleção Brasillana" — cujo núcleo é o acervo que pertenceu a Ian de Almeida Prado; com esse núcleo, inclusive coleção de Manuscritos, somam-se as aquisições avulsas ou de pequenas coleções.
- 4.1.2. "Coleção Guerra do Paraguai".
- 4.1.3. "Coleção Lamago", fixa, inclusive coleção de Manuscritos.
- 4.1.4. "Coleção Mário de Andrade — III — Arquivo", constituído de fichários, manuscritos, anotações, correspondência, inclusive a "correspondência passiva" a Mário de Andrade, lacrada.
- 4.1.5. "Arquivo Fernando de Azevedo", contendo:
  - 4.1.5.1. Arquivo de cartas recebidas — oito volumes.
  - 4.1.5.2. Coleção de cartas de Fernando de Azevedo a Frota Pessoa — um volume.
  - 4.1.5.3. Recortes de jornais relativos à Reforma "Fernando de Azevedo" da Instrução Pública do Distrito Federal de 1927 a 1930 — nove volumes.
  - 4.1.5.4. Recortes sobre a atuação de Fernando de Azevedo como reformador da educação em São Paulo — decretos, leis, projetos, programas, etc. — dezoito volumes.

- 4.1.5.5. Originals manuscritos de Fernando de Azevedo — duas pastas.
- 4.1.5.6. Coleção de Obras Completas de Fernando de Azevedo encadernadas — dezessete volumes.
- 4.1.5.7. Exemplares da 1.ª e última edição de *No Tempo de Petrólio*.
- 4.1.5.8. Exemplar de cada edição em espanhol da *Sociologia da Educação*.
- 4.1.5.9. Número das revistas brasileiras e estrangeiras com artigos de Fernando de Azevedo.
- 4.1.5.10. Uma caixa forrada de sêda, contendo uma pá de prata com dizeres alusivos ao lançamento da pedra fundamental da Escola Normal do Distrito Federal, 1.º edifício construído no Brasil, para adaptar-se a uma reforma da Educação.
- 4.1.5.11. Um álbum de madeira trabalhado de formatura de turma do Conservatório Musical de São Paulo da qual o Prof. Fernando de Azevedo foi paraninfo.

*Observação:* Em uma segunda etapa será feita a doação do "arquivo secreto" com as devidas restrições quanto à sua publicação.

4.2. *Biblioteca* — Movimento e atividades conjuntas das bibliotecárias Catharina Cristóvão e Rosemarie Erika Horch e da auxiliar de administração Maria Itália Causin:

- 4.2.1. Aquisições
  - Obras — não houve.
  - Periódicos — Coleções fasciculadas da Editora Abril.
- 4.2.2. Doações e permutas
  - Obras — 573.
  - Periódicos — 27 títulos novos.
- 4.2.3. Encadernações — não houve.
- 4.2.4. Processos técnicos.
  - 4.2.4.1. Tombamento, classificação e catalogação — 866 obras.
  - 4.2.4.2. Desdobramento — De 2.295 matrizes resultaram 17.578 fichas.
  - 4.2.4.3. Catalogação de periódicos — Atualização de 145 periódicos já existentes em coleção no Kardex e nos demais fichários.
    - 27 novos títulos.
    - Indexação do catálogo de periódicos do IEB.
    - Fichas de assunto, entidades, geográficas e cronológicas para os Fichários do IEB (internos dos bibliotecários e externos para os leitores), do Catálogo Coletivo da Reitoria e do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação.
  - 4.2.4.4. Pesquisas na Biblioteca da Reitoria — 1677.
- 4.2.5. Outras atividades
  - 4.2.5.1. Estatísticas — 10.
  - 4.2.5.2. Ofícios e cartas enviadas — 54.
  - 4.2.5.3. Ofícios de agradecimento — 321.
  - 4.2.5.4. Orientação bibliográfica a pesquisadores e colaboração com companhias editoras e outras instituições para serviços fotográficos de estampas e gravuras para ilustração de obras em preparo.
- 4.2.6. Movimento da Biblioteca (consultas)
  - Revistas — 1059
  - Livros classificados — 4741.
  - Livros raros — 905
  - Livros da Coleção Lamego — 15
  - Livros da Coleção Mário de Andrade — 48.



- 5.2.1.1.5. Assistência a conferências promovidas pelo IEB sobre: "O Recôncavo Bahiano", por professores da U. F. Ba.; sobre a poesia de Manoel Bandeira, pelo Prof. Dr. Claude-Henri Frêches; sobre as "origens francesas do romance brasileiro", pela Profa. Dra. Marlyse Meyer; sobre a vida e obra de Machado de Assis, pelo Prof. Dr. Jean-Michel Massa.
- 5.2.1.1.6. Assistência a defesas de teses de doutoramento e mestrados em Literatura Brasileira.

5.2.2. A cargo da Dra. Therezinha Aparecida Porto Ancona Lopez:

5.2.2.1. Atividades junto ao "Acervo Mário de Andrade"

- 5.2.2.1.1. Supervisão geral da classificação prévia da "Biblioteca de Mário de coordenada pela Profa. Heloisa Liberalli Bellotto, trabalho realizado com a colaboração de toda a equipe de pesquisadores do IEB.
- 5.2.2.1.2. Organização da Marginalia-vária reunida por Mário de Andrade. Classificação em álbuns e fichamento.
- 5.2.2.1.3. Elaboração da relação das Obras Completas de Mário de Andrade: éditos, esparsos e originais, para estudos sobre futuras edições críticas.
- 5.2.2.1.4. Organização da documentação fotográfica reunida pelo escritor (70% do material).
- 5.2.2.1.5. Anteprojeto de exposição comemorativa, não realizada.

5.2.2.2. Arquivo de Fernando de Azevedo

- 5.2.2.2.1. Relacionamento completo dos elementos do Arquivo, doado em fevereiro de 1970 ao IEB, pelo Prof. Fernando de Azevedo.
- 5.2.2.3. Atendimento de alunos e pesquisadores, auxiliando em trabalhos, dando orientação sobre metodologia da pesquisa e sobre bibliografia.

5.2.2.4. Outras Atividades

- 5.2.2.4.1. Elaboração de tese de doutoramento sob orientação do Prof. Dr. Antônio Cândido de Mello e Souza, na disciplina de Teoria Literária e Literatura Comparada — USP. A tese, "Mário de Andrade: ideologia e cultura popular" foi defendida a 18 dez., 1970.
- 5.2.2.4.2. Curso de Arte na Educação, promovido pela Escolinha de Arte de São Paulo.
- 5.2.2.4.3. Assistência à aula sobre técnicas de apresentação bibliográfica, ministrada pela Profa. Heloisa Liberalli Bellotto.
- 5.2.2.4.4. Assistência à série de conferências sobre o Recôncavo bahiano, organizado pelo Instituto de Estudos Brasileiros e pela Universidade da Bahia.
- 5.2.2.4.5. Participação no Simpósio sobre o Folclore no Brasil, organizado pela Secretaria de Turismo do Governo do Estado de São Paulo.
- 5.2.2.4.6. Trabalhos escritos a serem publicados: "O unanimismo na estréia literária de Mário de Andrade", artigo; "Mário de Andrade e o verde Folclore", conferência destinada à Semana Mário de Andrade, planejada pelo IEB, mas transferida.
- 5.2.2.4.7. Trabalhos publicados: "Exemplificando a Marginalia" (*O Estado de S. Paulo*, 28 fev., 1970. Suplemento Literário); "A margem e o texto". (*Boletim Bibliográfico* — Número comemorativo sobre Mário de Andrade. São Paulo, 1970).

5.2.3. A cargo da Lic. Camilla Mendes de Almeida:

5.2.3.1. Atividades junto ao "Acervo Mário de Andrade":

- 5.2.3.1.1. Organização de notas de compra, notas de devolução e recibos de compra de livros, pertencentes a Mário de Andrade.



- 4.2.7. Catalogação da Coleção Mário de Andrade (com a colaboração da historiadora Heloisa Liberalli Bellotto):  
Pesquisas, tombamento, classificação e catalogação — 775 obras.
- 4.2.8. Levantamento — Conferência feita através do fichário de livros raros, fichário topográfico e dos livros nas estantes, confirmando-se o total de 14.122 volumes.
5. PESQUISA — Sob a chefia do Conselheiro Prof. Dr. Sérgio Buarque de Holanda, até o momento de sua aposentadoria, passou a ser chefiado provisoriamente pelo Conselheiro Prof. Carlos Drummond. Dispõe de recursos próprios de microfilmagem, leitura e reprodução de microfímes, além de contar com os serviços do "Centro de Documentação Histórica", criado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, sob a responsabilidade do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.
- 5.1. Reúne pessoal especializado de nível universitário, distribuído por diversas áreas de estudos brasileiros, nas funções de "Historiógrafos", a saber:
- 5.1.1. Lic. Yêdda Dias Lima,  
5.1.2. Dra. Terezinha A. Pôrto Ancona Lopez,  
5.1.3. Lic. Camilla Mendes de Almeida,  
5.1.4. Dra. Cecília de Lara,  
5.1.5. Arquiteta Marta Rossetti Batista,  
5.1.6. Lic. Yone Soares de Lima,  
5.1.7. Lic. Heloisa Liberalli Bellotto,  
5.1.8. Dra. Arlinda Rocha Nogueira,  
5.1.9. Lic. José Eduardo Marques Mauro,  
5.1.10. Dra. Lucy Maffei Hutter.
- 5.2. Todos os historiadores acima referidos colaboram na pesquisa integrada sobre "O Brasil às vésperas da Independência", em andamento, conforme plano geral já divulgado em relatórios anteriores. Desenvolvem, por sua vez, outros planos de pesquisa, conforme a súmula que se segue de acordo com o relatório interno das atividades de cada historiador, a saber:
- 5.2.1. A cargo da Lic. Yêdda Dias Lima:
- 5.2.1.1. "Pesquisa sobre os Editos das Academias, Atos Acadêmicos e Festejos Públicos Comemorativos de 1641 a 1822"
- 5.2.1.1.1. Revisão final e completa das provas tipográficas em confronto com as fotocópias de originais dos textos da *Academia Brasileira dos Escritos*, vol. I, tomos 2, 3, 4, 5, que se encontram em fase de publicação na Imprensa Oficial — total de 1.400 pp.
- 5.2.1.1.2. Organização do índice dos tomos 4 e 5 do volume I.
- 5.2.1.1.3. Levantamento de *Atos Acadêmicos e Festejos Públicos* existentes na Biblioteca do IEB. — "Coleção Ian de Almeida Prado". Estes textos — 13 relações num total de 474 pp. — foram datilografados pela Auxiliar-Assistente de Administração do Setor Cultural, Marlinda Sônia Itô.
- 5.2.1.1.4. Encarregada pelo Diretor e Chefe do Setor Cultural do IEB da revisão de linguagem e revisão tipográfica de algumas publicações: *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros* — n.ºs 9, 10 e 11 (ainda no prelo); e publicações avulsas, n.º 15 e 17 (esta última no prelo). Para este trabalho, contou também com o eficiente auxílio de Marlinda Sônia Itô.



- 5.2.3.1.2. Em equipe com pesquisadores do IEB, reordenação da "Biblioteca Mário de Andrade".
- 5.2.3.2. Atividades junto ao "Arquivo Fernando Mendes de Almeida", oferecido ao IEB pela família do escritor, cujo relatório de doação será feito uma vez terminado seu fichamento: Acondicionamento dos recortes avulsos, correspondência e originais em pastas plásticas; organização de álbuns com as pastas plásticas, em ordem de assunto, ordem alfabética de autor e, no caso da correspondência, também em ordem cronológica; numeração das páginas de cada álbum, organização de índices e atribuição de um número a cada álbum; fichamento dos recortes — tanto os avulsos, quanto os organizados em cadernos por Fernando Mendes de Almeida —, de parte dos originais, dos programas e da correspondência de Mário de Andrade e Manuel Bandeira; lista completa dos recortes, com indicação de autor, título, assunto, periódico, data, localidade e resumo do conteúdo, em ordem alfabética de assunto e autor.
- 5.2.3.3. Atividades referentes à pós-graduação em Literatura Brasileira, pela USP, sob a orientação do Prof. Dr. José Aderaldo Castello;
  - 5.2.3.3.1. Curso básico: Literatura Brasileira
    - 5.2.3.3.1.1. Programa: Teoria do romance brasileiro — Realismo
    - 5.2.3.3.1.2. Trabalhos: leitura, fichamento e seminários, referentes à *Crítica de Machado de Assis* e a seis romances da fase realista.
    - 5.2.3.3.2. Pesquisa: *Revista de Antropofagia*
      - 5.2.3.3.2.1 Levantamento bibliográfico
      - 5.2.3.3.2.2. Leitura e fichamento da bibliografia universal e nacional.
      - 5.2.3.3.3. Outras atividades:
        - 5.2.3.3.3.1. Assistência à aula sobre técnicas de referência bibliográfica, ministrada por Heloísa Bellotto.
        - 5.2.3.3.3.2. Assistência a duas conferências sobre o Recôncavo Bahiano e a duas palestras sobre literatura de cordel.
        - 5.2.3.3.3.3. Assistência a duas palestras proferidas pelo Prof. Frêches sobre Manuel Bandeira e à palestra proferida pela Profa. Marlyse Meyer, sobre "As origens francesas do romance brasileiro".
        - 5.2.3.3.3.4. Assistência a duas aulas ministradas pelo Prof. José Carlos Garbuglió, respectivamente sobre *Os Sertões* e sobre um soneto da *Lírica* de Gregório de Matos e à aula ministrada pelo Prof. Alfredo Bosl, sobre a poesia de Ungaretti.
  - 5.2.4. A cargo da Dra. Cecília de Lara:
    - 5.2.4.1. Atividades junto ao "Acervo Mário de Andrade": trabalho com os recortes de jornal.
      - 5.2.4.1.1. Separação dos recortes entre outros materiais: periódicos, fotografias, catálogos, originais.
      - 5.2.4.1.2. Divisão dos recortes por assuntos bem gerais: literatura, música, folclore, rádio, cinema, bem como de artigos de autoria de Mário de Andrade e sobre Mário de Andrade.
      - 5.2.4.1.3. Colocação dos recortes em envelopes plásticos.
      - 5.2.4.1.4. Classificação por gênero dos recortes de literatura brasileira e estrangeira, dos recortes de Mário de Andrade e sobre Mário de Andrade. Classificação por ordem alfabética de autor, dentro de cada gênero, quando assinado; por título, quando não assinado e por ordem cronológica, no caso das notícias referentes a Mário de Andrade.

- 5.2.4.1.5. Colocação dos envelopes de plástico em pastas.
- 5.2.4.2. Pesquisa — *Klaxon* (periódico do Modernismo, "Acervo Mário de Andrade").
- 5.2.4.2.1. Levantamento bibliográfico relativo ao movimento em âmbito universal e nacional e ao grupo de periódico, feito em fichas, segundo as normas.
- 5.2.4.2.2. Seleção da bibliografia sob a orientação do Prof. José Aderaldo Castello.
- 5.2.4.3. Leitura e fichamento da bibliografia selecionada.
- 5.2.4.4. Estudo do periódico: fichamento da revista *Klaxon*, do número 1 ao 9.
- 5.2.4.4.1. Itens abertos:
- 5.2.4.4.1.1. Ficha Matriz da Revista:
- FM 1 — Apresentação (15 fichas)
  - FM 1.1 — Capas
  - FM 1.2 — Colaboradores (por ordem de aparecimento e por ordem alfabética): 46.
  - FM 1.3. — Sumários
  - FM 1.4. — Distribuição da Matéria
  - FM 1.5. — Anúncios
  - FM 1.6. — Ilustrações
- 5.2.4.4.1.2. Ficha Matriz de Colaborações — FM 2 — Colaborações (ordem de aparecimento por fascículos — 121 colaborações em fichas desdobradas de acordo com a necessidade, num total de 374 fichas).
- Obs.:* Fora as remissivas, o total de fichas de colaborações e apresentação é de 447. Esta etapa do trabalho já está concluída.
- 5.2.4.3. Outras atividades
- 5.2.4.3.1. Aulas e seminários sobre o romance realista e naturalista brasileiro como parte do Curso de Pós-graduação.
- 5.2.4.3.2. Leituras ligadas ao preparo dos seminários; fichamento das obras selecionadas.
- 5.2.4.3.3. Assistências ao Curso sobre o Recôncavo Bahiano.
- 5.2.4.3.4. Assistência a cursos dados por professores convidados.
- 5.2.4.3.5. Assistência ao Simpósio folclore e turismo cultural.
- 5.2.4.3.6. Defesa de tese de Mestrado em Letras, versando sobre "Nova Cruzada" e o *Pré-modernismo*, mimeografado, aguardando publicação.
- 5.2.5. A cargo da Arquiteta Marta Rossetti Batista — Artes Visuais:
- 5.2.5.1. Consultas e pesquisas em geral, junto ao "Acervo M. de A."
- 5.2.5.1.1. Proseuimento ao Registro de Artistas e Movimentos de Arte, em São Paulo.
- 5.2.5.1.2. Leitura e levantamento de esparsos e recortes sobre a "Semana de Arte Moderna".
- 5.2.5.1.3. Conclusão dos trabalhos para artigo sobre Anita Malfatti, a ser publicado na Revista do IEB.
- 5.2.5.1.4. Leitura e fichamento de bibliografia sobre determinado grupo de artistas que participaram da "Semana", representados no "Acervo M. de A."
- 5.2.5.2. Atividades práticas
- 5.2.5.2.1. Seleção e catalogação de material publicado na imprensa internacional sobre a personalidade de Anita Malfatti e sua Arte.



- 5.2.5.2.2. Microfilmagem de artigos publicados em revistas e periódicos, relacionados a Mário de Andrade e Anita Malfatti.
- 5.2.5.2.3. Leitura e cópias datilografadas de microfilmes cedidos pela biblioteca da FAU.
- 5.2.5.2.4. Prosseguimento ao levantamento de dados biográficos de Joaquim e Vicente do Rêgo Monteiro.
- 5.2.5.3. *Atendimento ao público*
  - 5.2.5.3.1. Alunos, professores, pesquisadores e pessoal da imprensa, em consulta ao "Acervo M. de A."
  - 5.2.5.3.2. Atendimento a alunos que procuraram o Acervo por orientação do Prof. Flávio Mota.
  - 5.2.5.3.3. Empréstimo de Album de coleção fotográfica, sobre obras de Victor Brecheret para produção cinematográfica, de caráter documentário.
- 5.2.5.4. Trabalho em conjunto com a Lic. Yone Soares de Lima:
  - 5.2.5.4.1. Dados biográficos compilados em várias fontes, sobre os artistas representados no "Acervo M. de A." a fim de serem incluídos em *Catálogo*.
  - 5.2.5.4.2. Projeto e execução de duas Exposições promovidas pelo IEB:
    - 5.2.5.4.2.1. "Recôncavo Bahiano" — com montagem de fotografias e painéis — na primeira quinzena de agosto.
    - 5.2.5.4.2.2. "Folclore Brasileiro" — montagem de estantes, fotos, objetos, painéis e documentos pertencentes ao "Acervo M. de A."
- 5.2.6. A cargo da Lic. Yone Soares de Lima — Artes Visuais:
  - 5.2.6.1. *Atividades junto ao "Acervo M. de A." do IEB.*
    - 5.2.6.1.1. Levantamento bibliográfico sobre alguns artistas representados no "Acervo M. de A."
    - 5.2.6.1.2. Leitura e levantamento de recortes, esparsos e documentos pertencentes ao "Arquivo M. de A."
    - 5.2.6.1.3. Leitura e fichamento de material referente a alguns artistas que participaram da "Semana de Arte Moderna".
    - 5.2.6.1.4. Consultas sobre artistas e Movimentos de Arte, relacionados a Mário de Andrade, junto à Biblioteca da FAU.
    - 5.2.6.1.5. Leitura e coleta de dados em *Ilustração Brasileira (1920-1953)*, junto à "Biblioteca Ian de Almeida Prado", bem como em outros periódicos e revistas também pertencentes ao IEB.
    - 5.2.6.1.6. Leitura de microfilme, de artigos de M. de A. publicados no *Diário Nacional*, período de 1927 a 1932.
  - 5.2.6.2. *Trabalho prático*
    - 5.2.6.2.1. Preparação e elaboração de monografia sobre Ismael Nery e sua pintura.
    - 5.2.6.2.2. Prosseguimento no registro de peças do Acervo. Fichamento de alguns óleos, desenhos e gravuras.
    - 5.2.6.2.3. Microfilmagem e fichamento de desenhos, cartas e documentos pertencentes a M. de A.
    - 5.2.6.2.4. Revelação de microfilme, cópias datilografadas de artigos de M. de A. sobre Artes Plásticas, em vários periódicos, inclusive estrangeiros.
    - 5.2.6.2.5. Conclusão do trabalho referente às novas molduras, para conservação dos desenhos, gravuras, aquarelas, pastel, etc.

- 5.2.6.2.6. Remanejamento e organização das obras emolduradas, acima referidas, em novas instalações-mapotecas adquiridas pelo IEB.
- 5.2.6.2.7. Elaboração de capa para a Tese de Doutorado de T. A. Porto Ancona Lopez.
- 5.2.6.2.8. Estudo para Cartaz, publicado pelo IEB, para divulgação da "Exposição do Recôncavo Bahiano".
- 5.2.6.3. *Atendimento ao público*
- 5.2.6.3.1. Orientação e informações a alunos, pesquisadores em visita ao Acervo, bem como elementos ligados à imprensa.
- 5.2.6.3.2. Planejamento, orientação e elaboração, junto a alunos do I. G., para montagem de Exposição de fotografias.
- 5.2.6.4. *Atividades em conjunto com a Arquitetura Maria Rossetti Batista*
- 5.2.6.4.1. Levantamento de dados bibliográficos dos artistas representados no Acervo, para posterior publicação do *Catálogo*.
- 5.2.6.4.2. Planejamento, elaboração e organização de Exposições promovidas pelo IEB:
- 5.2.6.4.2.1. "Recôncavo Bahiano" — 1.ª quinzena de agosto (3 a 15) — montagem de fotos, painéis e cartazes;
- 5.2.6.4.2.2. "Folclore Brasileiro" — 2.ª quinzena de agosto — exemplares do Folclore, fotos, documentos, cartas, livros e pertencentes ao Acervo e Arquivo Mário de Andrade.
- 5.2.7. A cargo da Lic. Heloisa Liberalli Bellotto:
- 5.2.7.1. *Setor de História do Brasil*
- 5.2.7.1.1. *Trabalho individual*  
Leitura, fichamento, estudo e resumo de cerca de 100 manuscritos da "Coleção Lamego" versando principalmente sobre administração provincial do Brasil colônia, cartas e circulares integrantes da correspondência diplomática portuguesa (séc. XVIII) e correspondência diplomática espanhola (séc. XIX).
- 5.2.7.1.2. *Trabalho em equipe:*
- 5.2.7.1.2.1. Transcrição paleográfica de documentos do séc. XVIII, Pernambuco.
- 5.2.7.1.2.2. Fundamentação bibliográfica para redação de texto sobre o Recôncavo Bahiano.
- 5.2.7.2. *Biblioteca da "Coleção Mário de Andrade"*  
Coordenação da classificação prévia de todo acervo bibliográfico da Coleção. Catalogação, junto ao Setor da biblioteca, juntamente com a bibliotecária Catarina Cristóforo dos primeiros 683 livros (tombamento até 11 de dezembro).
- 5.2.7.3. *Bibliografia e documentação*
- 5.2.7.3.1. Orientação a pesquisadores do Instituto e de outras instituições quanto a normas de documentação visando à homogeneização de apresentação do trabalho científico, preconizada pelos órgãos internacionais de normalização.



5.2.7.3.2. Reformulação das citações bibliográficas e da estrutura gráfica dos programas e atualização da documentação publicada a respeito dos Cursos promovidos pelo IEB, para a futura publicação dos respectivos programas e bibliografias.

5.2.8. A cargo da Dra. Arlinda Rocha Nogueira:

5.2.8.1. Atividade científica:

5.2.8.1.1. Dando continuidade ao trabalho junto à "Coleção Lamego", resumiu e fichou 708 unidades manuscritas, distribuídas nos volumes de números 13 a 20 e 41 a 43.

5.2.8.1.2. Levantamento bibliográfico das obras de referência para a História do Brasil existentes nas bibliotecas do IEB e do Departamento de História e Geografia da USP.

5.2.8.1.3. Assistência a aulas e conferências; consulta a professores especializados, sempre que necessário.

5.2.8.2. Atividades em equipe:

5.2.8.2.1. Transcrição de documentos da "Coleção Lamego".

5.2.8.2.2. Pesquisa em arquivos e bibliotecas e preparação de textos para o *Catálogo da Exposição sobre o Recôncavo Bahiano* ao lado dos demais Historiógrafos do Setor de História do IEB.

5.2.8.2.3. Colaboração na redistribuição dos livros da "Biblioteca Mário de Andrade" e na montagem da Exposição sobre o Recôncavo Bahiano.

5.2.8.3. Atividade de pesquisa particular — continuação das investigações sobre a Imigração Japonesa para o Estado de São Paulo: levantamento e fichamento de cerca de 60 unidades, entre obras e artigos, e pesquisa em 90 latas contendo, processos da Secretaria da Agricultura existentes no Arquivo do Estado de São Paulo.

5.2.8.4. Atualmente, procede à consulta de relatórios, boletins e jornais na biblioteca do referido Arquivo, ao mesmo tempo que, com auxílio de uma tradutora, ficha documentação localizada no Consulado do Japão em São Paulo.

5.2.9. A cargo do Lic. José Eduardo Marques Mauro:

5.2.9.1. Leitura e fichamento da "Coleção Lamego": Foram lidos e fichados os seguintes manuscritos: volumes 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 62, 64, 65 e, agora em fase de conclusão, o volume 45.

5.2.9.2. Pesquisas bibliográficas sob a orientação da Profa. Dra. Nícia Vilela Luz:

5.2.9.2.1. Levantamento bibliográfico do período 1930/1967, através do *Handbook of Latin American Studies*: Foram feitas 503 fichas e reproduzidos 300 comentários.

5.2.9.2.2. Levantamento do material existente na Biblioteca da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo no período 1900/1930: levantamento de relatório de companhias e publicações periódicas de cunho econômico.

5.2.9.3. Pesquisa para tese de Doutorado: Pesquisa em jornais de São Paulo e Rio de Janeiro no período 1928-31. Leitura de 23 obras relacionadas com o período estudado.

5.2.9.4. Trabalhos eventuais para o IEB: localização de documentos históricos e colaboração no *Catálogo da Exposição do Recôncavo Bahiano*.

- 5.2.9.5. Leituras sistemáticas: *Le Monde*, *L'Express*, *L'Europe en Formation*, *Revista de História*, *Revista do IEB*.
- 5.2.10. A cargo da Dra. Lucy Maffei Hutter:
- 5.2.10.1. Trabalho em equipe realizado durante o ano de 1970 em conjunto com os demais historiadores do Setor de História:
- 5.2.10.1.1. Participação na redistribuição da Biblioteca "Mário de Andrade".
- 5.2.10.1.2. Localização, leitura, transcrição e cópia de documentos contidos no vol. de manuscritos número 72 da "Coleção Lamego", referentes aos caminhos de penetração no sertão de Pernambuco;
- 5.2.10.1.3. Levantamento de dados, bem como organização de textos sobre o Recôncavo Baiano, destinados a constar do catálogo da exposição, dessa mesma região, realizada pelo IEB;
- 5.2.10.1.4. Revisão dos documentos pedidos pelo Historiador Barbosa Lima Sobrinho;
- 5.2.10.1.5. Leitura e parecer sobre o manuscrito número 30 da "Coleção Ian de Almeida Prado", pertencente ao IEB.
- 5.2.10.2. Trabalho individual:
- 5.2.10.2.1. Leitura e resumo dos documentos que fazem parte da "Coleção Lamego" correspondentes aos volumes números 21 a 30 e 51 a 58. Estes volumes contêm, além de assuntos diversos, uma série de documentos referentes à época de Pombal, à invasão francesa em Portugal e Espanha, em princípios do séc. XIX, e cartas da oficialidade inglesa, estabelecida em Portugal, naquela época.
- 5.2.10.2.2. Consulta de obras sobre o tempo de Pombal com a finalidade de localizar textos da referida Coleção, na História: *Perfil do Marquês de Pombal*, de Camilo Castelo Branco; *O Marquês de Pombal e sua época*, de J. Lúcio d'Azevedo.
- 5.2.10.2.3. Com a finalidade de averiguação da existência dos documentos inéditos entre os pertencentes ao vol. 28 da "Coleção Lamego", referentes à Inconfidência Mineira, foram consultadas as obras: *História da Conjuração Mineira*, Joaquim Norberto de Sousa Silva; *A Inconfidência Mineira*, Lúcio José dos Santos; *Autos da Devassa da Inconfidência Mineira* (7 vols.)
- 5.2.10.2.4. Leitura e resumo dos manuscritos do vol. 48 (da mesma Coleção), de poesias de Antônio Diniz da Silva, e confronto com obras publicadas do Autor no intuito de verificar quais as inéditas.
- 5.2.10.2.5. Tradução de dois trabalhos, do Italiano para o Português, ambos para serem aproveitados no curso de Pós-graduação a ser realizado pelo IEB: *Il Sincretismo religioso afro-cattolico in Brasile*, separata de *Studi e Materiali di Storia delle Religioni* e *La acculturazione comme problema metodologico*, separata de *Atti della XLV Riunione Della Società Italiana per il progresso della Scienza*.
- 5.2.10.2.6. Para o trabalho de Mestrado foram consultados: *História do café no Brasil — no Brasil República 1889-1906*; *The Italian Emigration of our times*, Robert F. Foerster; Separata do Boletim do Departamento Estadual do Trabalho, *Dados para a História da Imigração e Colonização em São Paulo*; *Da Senzala à Colônia*, Emília Vlotti da Costa; *La for-*



*mation de l'Unité italienne*, Georges Bourgin, *Storia d'Italia dal 1861 al 1958*, Denis Mack Smith; *Leis do Império do Brasil e Coleção de Leis Provinciais de S. Paulo (1868-1871)*.

- 5.2.10.2.7. Foram assistidas duas conferências proferidas pelo Prof. Cantel sobre literatura de cordel; duas teses de Mestrado e duas de Doutorado.

### 5.3. Bolsistas

- 5.3.1. *Adyr Aparecida Balastrieri Rodrigues — Area de Geografia do Brasil:*
- 5.3.1.1. Levantamento completo das obras de interesse geográfico (Geografia do Brasil) existentes na biblioteca do IEB, num total aproximado de 1000 fichas, incluindo desdobramentos, sendo posteriormente separadas por assunto.
- 5.3.1.2. Fichamento por assunto de todos os artigos da Coleção de *Anais da AGB* e de *Boletim Paulista de Geografia* pertencentes à biblioteca do IEB, num total aproximado de 500 fichas.
- 5.3.1.3. Levantamento, em casa especializada, de coleções de slides sobre Geografia do Brasil, a fim de elaborar um plano de aquisição de dispositivos pelo IEB. Após o levantamento das coleções existentes à venda foi elaborada uma relação de material, a fim de ser adquirida pelo IEB para aparelhamento do setor de Geografia do Brasil.
- 5.3.1.4. Envio de ofício ao INC (Instituto Nacional de Cinema) solicitando doação de dispositivos para o IEB. Em resposta, o INC (15/7/70) doou 19 coleções de diapositivos que foram então fichados por assuntos.
- 5.3.1.5. Numeração e fichamento dos slides da coleção de Geografia do Brasil do C.N.G., num total de 840 slides, existentes na biblioteca do IEB, sendo posteriormente separadas por assunto.
- 5.3.1.6. Frequência ao curso ministrado pelo Prof. Dr. Antônio Rocha Penteadó sobre "Bases Geográficas da Integração da Amazônia" como parte do Curso de Pós-graduação em que se acha matriculada.
- 5.3.1.7. *Pesquisa — Visita ao porto de Salvador a fim de coletar dados para a pesquisa proposta — "Os portos brasileiros", colhendo-se dados de embarque e descarga, segundo o tipo de navegação, mês por mês, dos últimos 10 anos, segundo o destino e procedência de mercadorias.*
- 5.3.1.7.1. Leitura das seguintes obras para tomar contato com a bibliografia portuguesa:
- Fischer, A. — "Les ports maritimes — *Essai de classification*".  
— *L'Information Géographique*, Paris, 3 (27): 104-114, mai-juin, 1963.
- Lisboa, Alfredo — *Os portos brasileiros*. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1926.
- Magalhães, José César de — "Estudo Geográfico dos portos e suas hinterlândas" — *Revista Brasileira de Geografia*, 2(31): 40-65, Rio de Janeiro, abril-junho, 1969.
- Silva, Moacir — *Geografia dos Transportes no Brasil* — Rio de Janeiro, IBGE, 1949.
- Weigend, Guido G. — *Ports; their hinterlands and "forelands"*,  
— *Geographical Review*, New York, 42: 660-662, 1952.
- 5.3.2. *Cristina Argenton Colonelli — Area de Antropologia do Brasil.*
- 5.3.2.1. Levantamento bibliográfico sobre Folclore Brasileiro — Critério adotado:
- 5.3.2.1.1. Sistematização das obras existentes no Instituto sobre Folclore.

- 5.3.2.1.2. Alongamento do objetivo: sistematização de bibliografias sobre Folclore nas demais Bibliotecas de São Paulo como contribuição a estudiosos, visando a um possível catálogo.
- 5.3.2.1.3. Dos acervos das Bibliotecas de São Paulo foram levantados livros e revistas.
- 5.3.2.2. Desenvolvimento da pesquisa — Bibliotecas consultadas:
- do Instituto de Estudos Brasileiros (inclusive Acervo Mário de Andrade);
  - da Escola de Sociologia e Política de São Paulo;
  - Municipal de São Paulo;
  - da Universidade Mackenzie;
  - da Faculdade de Direito da USP;
  - da Discoteca Pública de São Paulo;
  - do Conservatório Dramático-Musical de São Paulo;
  - do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo;
  - do Museu de Folclore e Artesanato de São Paulo;
  - do Museu de Arte e Arqueologia da USP;
  - da Cadeira de Antropologia da USP;
  - do Departamento de Ciências Sociais da USP;
  - do Departamento de História da USP;
  - do Departamento de Geografia da USP;
  - Central da USP (Reitoria);
  - Catálogo coletivo de Revistas de São Paulo (Faculdade de Medicina da USP);
  - Catálogo coletivo de Livros de São Paulo (Biblioteca da Reitoria da USP).
- 5.3.2.3. Resultados alcançados:
- 5.3.2.3.1. Total de material levantado entre livros e artigos de revistas: 3090 títulos.
- 5.3.2.3.2. Com esse material levantado já foi feito um catálogo por autor.
- 5.3.2.4. Outras atividades: preparo de três textos para o Prof. Dr. João Batista Borges Pereira:
- SEPPILLI, Tullio — "Il Sincretismo religioso Afro-cattolico in Brasile". Extraído de "Studi e Materiali di Storia delle Religioni", v. XXIV-XXV, Bologna, 1955;
  - "La acculturazione comme problema metodologico". Separa de "Atti della XLV Riunione della Società Italiana per il Progresso della Scienza", Napoli, 1954;
  - BASTIDE, Roger — "Les religions africaines au Brésil". Paris, PUF, 1960 — Léxico.
6. SETOR CULTURAL — sob a chefia do Conselheiro Prof. Dr. José Aderaldo Castello, abrange Cursos, Conferências, Exposições, Publicações, Intercâmbios, Bolsas.
- 6.1. Cursos e Intercâmbio
- 6.1.1. Cursos sobre a "Mocidade de Machado de Assis" e "Machado de Assis, tradutor", ministrados pelo Prof. Dr. Jean-Michel Massa, da Faculdade de Letras e Ciências de Rennes — França, como convidado.
- 6.1.2. Cursos sobre "Teatro Português" e sobre "Manuel Bandeira", ministrados pelo Prof. Dr. Claude-Henri Frêches, da Faculdade de Letras e Ciências Humanas de Aix-en-Provence, Universidade de Aix-Marseille, como convidado.



- 6.1.3. Palestras, sobre "Literatura de Cordel do Brasil", pronunciadas pelo Prof. Dr. Raymond Cantel da Universidade de Paris (Sorbonne), como convidado.
- 6.1.4. Exposição fotográfica sobre o "Recôncavo Baiano", com a colaboração da Divisão Cultural da Reitoria do USP e da Universidade Federal da Bahia, complementado com a publicação de um catálogo e com uma série de cinco conferências pronunciadas por Professores da U.F.Ba., especialmente convidados, a saber: A. L. Machado Neto, Zahidé Machado Neto, José Calazans, Fernando Fonseca.
- 6.1.5. Colaboração, com a organização de uma exposição sobre "Mário de Andrade e o Folclore" e palestras sobre Literatura de Cordel pronunciadas pelo Prof. Dr. Raymond Cantel, como convidado do IEB, no "Simpósio de Folclore e Turismo Cultural", organizado pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado de São Paulo.
- 6.2. Publicações empenhadas no exercício de 1970, algumas das quais ainda em fase final de composição:
- 6.2.1. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros* — N<sup>os</sup> 9 e 10.
- 6.2.2. *Catálogo da Exposição Fotográfica sobre o Recôncavo Baiano*.
- 6.2.3. Cecília de Lara — "Nova Cruzada" e o Pré-Modernismo.
- 6.2.4. Roseli Oliveira de Napoli — *Lanterna Verde e o Modernismo*.
- 6.3. Bolsistas e estagiários
- 6.3.1. Licenciada Anne Arnichaud, da Universidade de Lyon, com pesquisa para teste de doutoramento.
- 6.3.2. Lic. Jacqueline Adèle Penjon, da Universidade de Lyon, com pesquisa para tese de doutoramento.
- 6.3.3. Profa. Janina Klawe, da Universidade de Varsóvia, com pesquisa para doutoramento.
- 6.3.4. Prof. James Lauer, norte-americano, com pesquisa no "Arquivo Fernando de Azevedo", do IEB.
- 6.3.5. Lic. Helina Ratauvaara, da Finlândia, com pesquisa para doutoramento.
- 6.3.6. Lic. Maria de Fátima Mamede de Albuquerque da Universidade de Coimbra, com pesquisa para doutoramento.
- 6.3.7. Lic. Ivira Iracema Duarte Alves, da Pontifícia Universidade Católica da Bahia, para Curso de Pós-graduação e Mestrado.
- 6.3.8. Lic. Sidney Jorge Coll, com pesquisa no "Acervo Mário de Andrade".
- 6.3.9. Lic. Ligia Moreira Leite, como pesquisa no "Acervo Mário de Andrade".
- 6.3.10. Lic. Vera Chalmers, com pesquisa no "Acervo Mário de Andrade".
- 6.3.11. Lic. Cecília Pacheco, com pesquisa no "Acervo Mário de Andrade".

## 7. Conclusão

Analisado o presente "Relatório", cremos poder reafirmar observações feitas em relatórios anteriores, sobre o exame retrospectivo da atuação do Instituto de Estudos Brasileiros, até o presente. Considerando-se sobretudo a ampliação do seu quadro de pesquisadores, o enriquecimento considerável do seu patrimônio, o número de publicações especializadas, a *Revista*, a intensificação do intercâmbio nacional e internacional, Cursos e Conferências, possibilidades para estagiários e bolsistas interessados em estudos sobre o Brasil — confirma-se cada vez mais os objetivos da sua criação, nos termos da Portaria GR/n.º 5, de 9-1-1963:

Artigo 2.º — O IEB tem por fim a investigação, em seus múltiplos aspectos, da realidade brasileira no passado e no presente.

Artigo 3.º — Para atingir esse objetivo deverá o IEB:

I — Associar cadeiras e disciplinas, relacionadas com os estudos brasileiros.

II — Planejar e realizar, com investigadores de seu quadro e das várias cadeiras e disciplinas, pesquisas próprias, oferecendo condições para a sua efetivação e divulgação.



III — Incentivar a participação de alunos de um curso nos trabalhos de cadeiras de outros, assegurando a convivência entre professores, alunos e investigadores estranhos ao quadro da Universidade.

IV — Encaminhar alunos e ex-alunos no levantamento da documentação, em especial em bibliotecas e arquivos nacionais e estrangeiros, orientando-os na sua utilização.

Justifica, por outro lado, a necessidade de que ele seja de fato considerado em situação de relêvo na atual Reforma Universitária, conforme memoriais dirigidos pelo seu Conselho de Administração ao Magnífico Reitor, destacadamente o Of. IEB-D 49/69 e "Proposta" anexa ao Of. IEB-D 65/69, reiterando os termos do of. anterior, até a recomendação feita nesse sentido pelo Egrégio Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo, a propósito do ante-projeto de Estatutos da Universidade de São Paulo, já aprovado:

"Nada dispõe, entretanto, sobre o atual Instituto de Estudos Brasileiros, órgão que pela sua natureza associa e integra, sob diversos aspectos, o trabalho de diversas Unidades e que, portanto, deverá estar diretamente subordinado à Reitoria e ao Conselho Universitário. O estudo dos problemas brasileiros, na múltipla complexidade de sua desafiadora realidade, impõe a congregação dos esforços universitários como um todo e exige decisões do mais alto nível que só devem ser tomadas globalmente pela Reitoria e pelo Conselho Universitário."

Nos termos do Of. IEB-D 49/69, reiterados pela "Proposta" em anexo ao Of. IEB-D 65/69, dirigidos ao Magnífico Reitor, o Conselho de Administração do IEB, concluindo sua exposição, fez a seguinte proposta que continua de pé, sobre a posição desta Instituição na Reforma Universitária, uma vez que a sua reestruturação ainda depende do *Regimento Geral da Universidade de São Paulo*, a ser aprovado:

1.º) O Instituto de Estudos Brasileiros permanece com a mesma designação ou passa a denominar-se Colégio de Altos Estudos Brasileiros, com objetivos expressos na Portaria GR/n.º 5, de 9-1-1963, mantida a sua unidade e composição distintas e próprias e subordinado à Reitoria e ao Conselho Técnico Administrativo, com representação no Conselho Universitário na pessoa do seu Diretor.

2.º) As áreas de estudos brasileiros integradas que compõem o Instituto de Estudos Brasileiros (ou o Colégio de Altos Estudos Brasileiros) são as seguintes:

1. História do Brasil (Social, Política, Econômica e das Idéias);
2. Literatura Brasileira, inclusive Literatura Oral;
3. Geografia do Brasil, inclusive Econômica;
4. Linguística aplicada ao Brasil (Línguas Indígenas, Dialetologia, Toponímia Brasileira);
5. Antropologia do Brasil, inclusive Folclore;
6. Artes e Arquitetura do Brasil.

3.º) Os professores que coordenarão as atividades das áreas indicadas no item 2.º, serão selecionados entre especialistas de renomada experiência e saber, em final de carreira, respeitada, preferencialmente, e por opção, a composição atual do Conselho de Administração do Instituto de Estudos Brasileiros.

4.º) Os coordenadores das diversas áreas comporão o Conselho de Administração do Instituto de Estudos Brasileiros (ou do Colégio de Altos Estudos Brasileiros) com um Diretor e um Vice-Diretor eleitos pelos seus pares e designados pelo Reitor, com mandatos de quatro anos.

5.º) O corpo de Historiógrafos (pesquisadores) do Instituto de Estudos Brasileiros (ou do Colégio de Altos Estudos Brasileiros), distribuídos pelas áreas



indicadas no item 2.º, são designados pelo Conselho de Administração mediante Concurso de títulos e provas, compondo um quadro interno próprio, em regime de 44 horas semanais de trabalho, e equiparados aos graus da carreira universitária.

6.º) Como condições de trabalho das atividades de pesquisa; ensino pós-graduado e estágios especializados e integrados, documentação, intercâmbio, difusão e divulgação, manter-se-ão os seguintes setores:

1. Biblioteca e Arquivo Central;
2. Documentação (microfilmagem, documentários, cinematográficos, diapositivos e gravações);
3. Cursos Pós-graduados, em Estudos Brasileiros, integrados, e de difusão e estágios;
4. Intercâmbio e Publicações.

7.º) A administração far-se-á à semelhança dos demais órgãos congêneres do Universidade de São Paulo.

Espera-se, portanto, a definição do Magnífico Reitor, e do Colendo Conselho Universitários, pautada evidentemente por alto espírito de compreensão dos problemas universitários e da posição de relevo que entre eles devem ocupar os estudos brasileiros da forma integrada e especializada a que se propõe o IEB, e da maneira que vem realizando, com patrimônio e instalações que efetivamente os proporcionam.